



## ATIVIDADE NINFICIDA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DAS FOLHAS E INFLORESCÊNCIAS DE *Piper gaudichaudianum* (PIPERACEAE) CONTRA PERCEVEJOS *Tibraca limbativentris* (PENTATOMIDAE)

Diones Krinski<sup>1</sup> & Luís Amilton Foerster<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná (UFPR), Programa de Pós-Graduação em Zoologia, CP. 19020, 81531-980, Curitiba, PR, Brasil. Email: [diones.krinski@ufpr.br](mailto:diones.krinski@ufpr.br), [foerster@ufpr.br](mailto:foerster@ufpr.br).

Dentre as principais pragas que atacam o arroz, o percevejo-do-colmo, *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (Hemiptera: Pentatomidae), é o inseto-praga de mais difícil controle em todas as regiões produtoras deste grão no Brasil. Portanto, frente à necessidade da busca de métodos alternativos que preconizem uma agricultura menos impactante ao meio ambiente, este trabalho teve por objetivo verificar a ação ninficida de óleos essenciais das folhas e inflorescências de *Piper gaudichaudianum* (Piperaceae) sobre ninfas de segundo instar do percevejo, *T. limbativentris*. Para isto, folhas e inflorescências de *P. gaudichaudianum* foram coletadas na área urbana de Curitiba/PR e o material vegetal seco e moído foi encaminhado para o Laboratório de Ecofisiologia Vegetal da UFPR, onde os óleos foram extraídos em aparelho tipo Clevenger por arraste de vapor d'água. Foram realizadas as diluições dos óleos nas concentrações de 0,25; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0% utilizando-se Tween<sup>20</sup> (5%) para solubilização. As aplicações tópicas foram realizadas com micropipeta na dosagem de 2 µL sobre o dorso de ninfas de segundo instar obtidas de uma criação de *T. limbativentris* estabelecida pelo Laboratório da Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás/GO). As avaliações ocorreram 24, 72 e 120 horas após as aplicações dos óleos essenciais. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade, e os testes estatísticos utilizados foram Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, ambos a 5% de probabilidade. O óleo das folhas de *P. gaudichaudianum* matou mais de 50% das ninfas na concentração de 1% nas primeiras 24 horas, chegando a 98% na concentração de 4%. Já o óleo das inflorescências não passou de 29% na maior concentração durante toda a avaliação. Este resultado indica que os óleos das folhas apresentam maior atividade ninficida sobre *T. limbativentris* do que os óleos obtidos das inflorescências. Diante disso, nota-se que a utilização de óleos essenciais de folhas de *P. gaudichaudianum* torna-se uma alternativa para o controle de ninfas de *T. limbativentris*. Todavia, ainda são necessários vários estudos visando principalmente conhecer qual o princípio ativo responsável por esta bioatividade, além de pesquisas a campo para verificar a viabilidade da utilização deste inseticida botânico para o manejo integrado de pragas.

**Palavras-chave:** plantas inseticidas, pragas do arroz, Piperaceae.

**Apoio:** CAPES; CNPq; EMBRAPA Arroz e Feijão.